

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS
SEIS DE DEZEMBRO DOIS MIL E TREZE

ACTA NÚMERO DOIS

Ao sexto dia de dezembro de dois mil e treze, às vinte horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de Arroios, sitas na Rua Maria da Fonte, Mercado Forno do Tijolo – Bloco C, em Lisboa, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Arroios, sob a presidência de Anabela Martins Ferreira da Silva Valente Pires, coadjuvada pelo primeiro secretário, Vítor Manuel da Cruz Carvalho e por Damião Martins de Castro, como segundo secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Intervenção do público;-----
2. Período antes da ordem do dia;-----
3. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;-----
4. Análise, discussão e votação do Plano de atividades 2013;-----
5. Análise, discussão e votação do Orçamento 2013;-----
6. Análise, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimento 2013-2016 – 4º Trimestre de 2013;-----
7. Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2013;-----
8. Análise, discussão e votação ao Mapa de Pessoal;-----
9. Deliberar sobre a aprovação dos protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa na Freguesia de Arroios no ano de 2013;-----
10. Deliberar sobre a autorização da Junta de Freguesia para realizar despesas plurianuais;-----

11. Deliberar sobre a constituição da comissão eventual para o estabelecimento do regimento da Assembleia de Freguesia de Arroios;-----
12. Deliberar sobre a sede da Freguesia de Arroios;-----
13. Deliberar sobre a constituição da comissão eventual para a criação do brasão heráldico da Freguesia de Arroios;-----
14. Deliberar sobre a constituição da comissão eventual de acompanhamento da transferência de competências da Câmara Municipal de Lisboa para a Freguesia de Arroios.-----

Estiveram presentes para além dos acima indicados, os seguintes membros da assembleia: Ana Catarina Ramos Antunes (PS), em substituição de Joana Linda Correia, João Francisco Borges da Costa (PSD), em substituição de João Mário Amaral Mourato Grave, Maria Fernanda Pereira Gonçalves de Lacerda (PCP), Maria Manuel de Figueiredo Barroso Baía Afonso (PSD), Maria Alexandra Rebelo Amaro Neuparth (PS), Ana Paula Mendes Dias de Oliveira Ferreira de Almeida (CDS), em substituição de Júlio Prata da Purificação Sequeira, Beatriz Gebalina Pereira Gomes Dias (BE), Ana Luísa Cerveira de Mira Feio (PS), Maria João Castanheira Afonso (PSD), Ana Cristina Pocinho Coutinho Antunes (PAN), Joaquim Ramos Costa (PS), Pedro Manuel Dias Louro (PS), Carlos Henrique Pinto Caixinha Marques dos Santos (PS), Joana D'Arc Fernandes Maniçoba Chouriço (PS) e Ana Luísa Martins Pereira Mirra (PCP).-----

Além das presenças dos membros da assembleia referidos, estiveram também presentes todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia:-----

Margarida Carmen Nazaré Martins (Presidente), António José Bacalhau Fonseca da Silva (Tesoureiro), Ana Maria Sousa Gonçalves Santos (Secretária), João Vieira Veríssimo (Vogal), Fernando Manuel Pereira Ricardo (Vogal), Ana Gabriela Naré Morais Freire (Vogal) e Rui Jorge Leitão dos Anjos Cordeiro (Vogal)-----

A Presidente da Mesa abriu a Sessão e chamou o membro da Assembleia, Damião de Castro (PSD), para substituir o 2.º Secretário, pela sua qualidade de antigo Presidente de Assembleia Municipal.-----

Antes de se dar início aos trabalhos, e por proposta da Mesa, fez-se um minuto de silêncio em memória de Nelson Mandela.-----

Entrando no período da intervenção do público, foi dada a palavra ao Sr. Hugo Cardoso, que pediu esclarecimentos sobre a forma como se vai organizar o atendimento na Junta, e se o mesmo continuaria a ser descentralizado, como novos postos de atendimento. Seguindo a ordem das inscrições, foi chamado o Sr. Manuel Gomes, que pediu o restabelecimento da antiga forma do Campo Mártires da Pátria, com a supressão da via que o atravessa e o separa em duas partes. Chamou também a atenção para o estado perigoso do piso na Calçada Conde Pombeiro, no troço que desce para a Rua dos Anjos.-----

Foi chamado de seguida o senhor Carlos Alves, que sugeriu em primeiro lugar a mudança de instalações para a realização das assembleias de freguesia. De seguida, pediu esclarecimentos sobre a mudança do Espaço Ativo. Referiu também que tinha pedido cópia do Edital, mas que lhe tinha sido recusada. Pediu também que a assembleia começasse à hora marcada, que tinha sido às oito.-----

Foi chamado a tomar a palavra o Senhor Albino Seara, que disse não terem sido afixados editais públicos da convocatória da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Arroios na antiga freguesia da Pena, assim como soube porque lhe contaram, que a ordem de trabalhos tinha sido alterada. Por fim, pediu que o Executivo da Junta resolvesse a situação profissional dos trabalhadores da antiga Junta da Pena, os quais trabalham a recibos verdes há muitos anos.-----

Por último, foi chamada a Dona Maria de Lurdes Afonso, que disse já terem sido referidas as questões que gostaria de levantar, e deixou um voto de confiança no novo Executivo. Perguntou se estava ser equacionada a construção de uma nova sede para a Junta e pediu que lhe fossem explicadas as razões que levaram ao fecho do Espaço Ativo.-----

Terminadas as intervenções do público, foi passada a palavra ao Executivo para responder às perguntas que foram colocadas.-----

Tomou a palavra a Sr.ª Presidente da Junta, que esclareceu que vão ser mantidos todos os pólos de atendimento existentes nas Juntas extintas, sendo que o polo da extinta Freguesia de S. Jorge de Arroios vai ter de ser alvo de alterações,

considerando o seu estado de degradação e a falta de acessibilidade às pessoas com dificuldades de locomoção. O Executivo já iniciou a procura de outro espaço, estando a considerar as várias alternativas e esperando conseguir uma solução brevemente. Referiu que o Executivo tomou posse apenas no dia 28 de outubro, pelo que ainda não houve tempo para resolver e tomar decisões sobre as inúmeras questões com as quais se defrontou.-----

Informou que o espaço da extinta freguesia dos Anjos, bem como o espaço da extinta freguesia da Pena se vão manter, e que o Executivo está a negociar como a Câmara Municipal outro espaço junto à Av.^a Almirante Reis.-----

Em relação ao Campo dos Mártires da Pátria, foi um dos lemas de campanha, e é um dos pontos que está em negociações com a Câmara Municipal de Lisboa a junção do jardim.-----

Em relação à calçada no troço que liga a Rua Pombeiro à Rua dos Anjos, há neste momento um plano sobre a mobilidade na Câmara, para recuperação das ruas mais degradadas.-----

Sobre o Espaço Ativo, a Sr.^a Presidente da Junta relatou que no dia 28, quando entrou na Junta, o senhorio desse espaço disse-lhe que tinha dois dias para sair, já que o contrato tinha sido feito até ao dia 30 de outubro. Por isso, foi repensado o que poderia ser feito. E como a Junta tinha uma loja na Rua Damasceno Monteiro que estava livre e podia ser feita a sua viabilização, baixando o custo em relação ao Espaço Ativo, que era um espaço sem condições de higiene para se fazer lá algumas atividades desportivas, muito embora com condições para outras situações. Foi encontrada uma solução para os utentes dos programas do Envelhecimento Ativo das três antigas freguesias, passando a decorrer as atividades físicas no ginásio da Pena, garantindo a Junta o transporte a quem necessite. Foram mantidos os mesmos professores nessa área. Em relação às outras pessoas, foi feito um acordo com o Lisboa Ginásio, com um preço simbólico de vinte e cinco euros, tendo aderido a maior parte das pessoas. Quanto às três pessoas em situação de desemprego que frequentavam o Espaço Ativo, está a ser estudada a sua situação. Vai-se manter a loja e vai-se manter o espaço de atendimento Procura Ativa de Emprego.-----

Em relação às cópias do edital que foram recusadas, não foi de maneira nenhuma ordem do Executivo. Por isso, se alguém tomou essa atitude, tomou-a sem conhecimento do Executivo. Todos os editais foram afixados nos locais habituais.--

O edital colocado no Espaço Ativo está bem explícito, e explica até o caminho para os destinos alternativos. Sobre os passeios que não têm pedras, foi uma situação herdada com algumas situações graves em relação a São Jorge de Arroios, porque não havia equipa de manutenção da calçada, apesar de haver um Protocolo com a CML para a sua manutenção. Neste momento, está a Junta a começar a fazer a manutenção desses passeios. A nível estruturante, há zonas que não vão ser geridas pela freguesia, por serem consideradas estruturantes pela Câmara Municipal. A zona Almirante Reis não vai ser uma zona da Junta de Freguesia, porque é uma zona estruturante. Sobre a hora de início dos trabalhos, a lei determina que se dê trinta minutos de tolerância após a hora fixada para início dos trabalhos.-----

Sobre a situação profissional dos trabalhadores da antiga junta de freguesia da Pena, dos recibos verdes e não só, o antigo Executivo da Pena levou a uma assembleia de freguesia o mapa de pessoal e foi chumbado, pelo que não houve possibilidade de resolver a situação.-----

O Executivo anda a procurar um novo espaço para S. Jorge de Arroios. Tem que haver um espaço em condições de higiene e de salubridade, não só em condições de mobilidade. Este Executivo não está a pensar fechar nada, está a pensar na reestruturação bem como dar às pessoas a possibilidade da reestruturação dentro das possibilidades financeiras existentes.-----

Após as explicações dadas pela Sr.^a Presidente da Junta ao público, foi reconhecida a identidade e dada posse a Maria Alexandra Rebelo Amaro Neuparth, que havia faltado justificadamente à sessão de instalação e reconhecida a identidade e dada posse a Joana D'Arc Fernandes Maniçoba Chouriço, que havia igualmente faltado justificadamente à sessão de instalação da Assembleia de Freguesia. Foram ainda reconhecidas as identidades e legitimidades Ana Catarina Ramos Antunes (PS), em substituição de Joana Linda Correia, João Francisco Borges da Costa (PSD), em substituição de João Mário Amaral Mourato Grave e de Ana Paula Mendes Dias de

Oliveira Ferreira de Almeida (CDS), em substituição de Júlio Prata da Purificação Sequeira.-----

De seguida tomou a palavra Pedro Louro (PS), que apresentou uma moção a ser enviada à Administração do Metropolitano de Lisboa, a pedir a abertura aos fins-de-semana dos átrios norte das estações dos Anjos e Arroios. A moção foi aceite.--

De seguida, foi chamada Fernanda Lacerda (PCP): que disse: "...esta minha intervenção vem na sequência do ato de 25 de outubro. Portanto, senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Arroios e membros da Mesa, senhora Presidente da Junta da Junta de Freguesia de Arroios e restantes membros do Executivo, senhoras e senhores membros da Assembleia de Freguesia, senhoras e senhores. No passado dia 25 de outubro ocorreu o ato de instalação da Assembleia de Freguesia de Arroios para o quadriénio 2013/2017, cerimónia com grande participação da população da freguesia bem como de amigos e familiares dos membros eleitos. Tudo teria sido quase perfeito se não fossem algumas lacunas que queremos crer terem sido fruto da inexperiência, dos nervos e até da vontade de simplificar procedimentos e protocolos usuais, como: não foram convidados para fazer parte da Mesa da sessão de instalação outras forças políticas para além do Partido Socialista, não foi perguntado pela Mesa às forças políticas eleitas se pretendiam apresentar listas quer para a Mesa de Assembleia quer para o Executivo, não convidaram à participação na contagem dos votos, alguns membros eleitos do PS renunciaram aos mandatos sem terem tomado posse, apresentando justificações, sendo substituídos por outros membros, o que, do nosso ponto de vista, não alterando em nada a formação do Executivo e não pretendendo inviabilizar os órgãos eleitos, também não nos oporemos a qualquer forma de esclarecimento de natureza legal sobre os factos. A senhora Presidente da Junta tomou a palavra sem que esta tivesse sido dada pela Presidente da Mesa e, após a sua intervenção, deu como encerrada a mesma Assembleia, ato que para além de ser ilegal por ser da competência da senhora Presidente da Mesa da Assembleia, não permitiu que as forças políticas presentes intervissem como é protocolar nestes atos. Este procedimento retirou às eleitas do PCP a possibilidade de felicitar a senhora Presidente da Junta e os membros eleitos do PS pela vitória nas Eleições Autárquicas, assim como todos os eleitos para a Assembleia de Freguesia, membros do PSD, CDS, Bloco de Esquerda e PAN, desejando um bom trabalho em

.....

prol da população da freguesia, de agradecer à população da Freguesia de Arroios – e foram muitos que acreditaram, confiaram no projeto da CDU e expressaram através do voto a sua vontade, contribuindo para a nossa eleição –, de agradecer aos moradores e comerciantes da freguesia, independentemente da sua escolha partidária, a boa receção no contacto pessoal com os candidatos durante a campanha eleitoral, de agradecer aos camaradas das ex-freguesias que democraticamente confiaram e nos elegeram como candidatas para integrar as listas da CDU, de apresentar à população as nossas preocupações perante a situação em que vivemos e que as medidas do Orçamento de Estado de 2014 ainda agravará mais. Os brutais e insultuosos cortes nos salários dos trabalhadores da Administração Pública e setor empresarial do Estado, os cortes nas pensões e reformas dos que já não têm qualquer outra alternativa, o aumento de impostos com a manutenção de cortes feitos em 2011 e 2012 e nas funções sociais do Estado, Saúde, Educação e Segurança Social, a que juntamos o aumento do horário de trabalho para os trabalhadores da função pública, o pagamento do subsídio de Natal em duodécimos, o aumento da idade da reforma será o contexto em que esta Assembleia vai trabalhar nos próximos quatro anos. Queremos, dentro da nossas competências, afirmar que vamos estar atentos às preocupações da população bem como a todas as ações que se nos afigurem como lesivas ou redutoras dos seu direitos e na qualidade de vida, procurar que se mantenham serviços centralizados nas três ex-freguesias de modo a garantir um melhor acesso da população, defender a manutenção dos postos de trabalho existentes à data, exigir que a saúde, como bem essencial, seja preservada e não objeto de cortes e negociatas que põem em causa o livre acesso aos serviços públicos. Repudiamos qualquer modelo de gestão que não tenha em consideração as pessoas, como o projeto denominado por Colina de Santana, que abrange os hospitais de São José, Santa Marta, Capuchos, Miguel Bombarda – já desativado –, que pretende converter os espaços hoje ocupados por estas unidades hospitalares em hotéis de luxo, condomínios de luxo, estacionamento, espaços lúdicos e de lazer, sem que nenhuma alternativa ainda esteja prevista, trazer à discussão a redução dos transportes públicos na Freguesia e o caso da circulação de um transporte público na Damasceno Monteiro, zelar pela conservação e manutenção dos espaços públicos, por um serviço de limpeza das ruas, recolha dos lixos e resíduos regular e eficaz, apoiar iniciativas culturais, desportivas e associativas, apoiar tudo o que

for feito em prol da população, mas renunciar tudo o que, em nosso entender, seja feito em seu prejuízo. Mais uma vez e em benefício da população de Arroios, as eleitas do PCP desejam ao novo Executivo da Junta e aos restantes órgãos da freguesia um bom trabalho. As eleitas do PCP, Fernanda Lacerda e Ana Luísa Mirra”.

Portanto, isto era aquilo que nós pretendíamos ter dito no dia 25 de outubro. Agora, e noutra sequência nós queremos, fazer neste caso, não sei bem se uma recomendação, se um pedido ao Executivo da Junta, para o caso da recolha mais concretamente na zona de São Jorge de Arroios, que é uma zona muito cheia de arvoredos. E eu escrevi aqui algo que gostaria depois de entregar ao Executivo, porque realmente é um problema bastante preocupante. No outono/inverno é o período em que muitas árvores, espalhadas pelas ruas da freguesia, em grande parte na zona da ex-freguesia de São Jorge de Arroios, se despem da sua folhagem. Este fenómeno da Natureza tem os seus inconvenientes, como no acumular de lixo, no perigo das pessoas escorregarem – e são muitas as quedas –, no entupimento das sarjetas em tempo de chuva, assim como no pó que produzem pela secagem e espezinhamento constante e que deverá ser evitado através de uma limpeza eficaz e regular. As folhas acumulam-se vários dias, o que já é mau, a isto soma-se o processo da recolha, que consiste em soprarem as folhas com um aparelho, levantando grandes nuvens de pó, com efeitos nos transeuntes, nos estabelecimentos e habitação ao nível do primeiro andar – mesmo fechando portas e janelas, o pó fino anda por todas as frestas – e na saúde dos trabalhadores que manuseiam o material. Depois do processo de sopragem, as folhas são amontoadas em montes espalhados pela rua e ficam a aguardar que um trabalhador os venha apanhar para um caixote. A nossa recomendação vai no sentido de alertarmos a senhora Presidente da Junta para este facto. Não haverá uma forma melhor para recolher as folhas? Não será que aspirar para dentro de um recipiente é melhor do que soprar? Além de evitar as poeiras no ar, também consideramos ser mais eficaz e com menos prejuízos para a saúde pública. Isto estava hoje a acontecer na Rua Passos Manuel que eu fiquei toda logo com uma nuvem de pó. Outra coisa que eu gostaria era de convidar todos os membros eleitos, se o quisessem, a juntar-se a este voto que nós trazíamos, sabendo que foi feito – e com o qual concordamos – um minuto de silêncio pelo falecimento de Nelson Mandela e nós trazíamos aqui um voto de pesar exatamente sobre isso.

Nós pusemos, não sei se o resto dos eleitos estariam dispostos a isso. Portanto, o que nós dizemos aqui é: "Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Arroios, reunidos em Assembleia extraordinária no dia 6 de dezembro de 2013, manifestam o seu pesar ao povo sul-africano pelo falecimento de Nelson Mandela, exemplo de luta pela liberdade, pelo progresso e pela democracia contra o odioso regime do *apharteid*. O seu exemplo de luta, de inconformismo, de paz, de amor ao seu povo só nos pode dar o ânimo que precisamos para continuarmos o caminho da luta por condições de vida condignas, pelo direito ao trabalho, à habitação, à educação, à cultura e à saúde." Pomos "as eleitas do PCP", mas se todos quiserem – e convidamos a isso –, poderá ficar "os eleitos da Assembleia de Freguesia", em nome de todos".-----

A seguir, tomou a palavra Beatriz Dias, que disse: "... gostava de começar por felicitar a Presidente da Assembleia e os eleitos da Assembleia de Freguesia de Arroios e também o inúmero público que está cá hoje. E isto deixa-me bastante feliz, quer dizer que estas assembleias começam a ser mais participadas, o que é muito bom, revelam o interesse da população na vida da sua própria freguesia. A minha intervenção vai também no sentido de fazer uma declaração que não tive oportunidade de fazer no dia da instalação da Freguesia de Arroios. Portanto, nós, na altura, queríamos agradecer a todos aqueles que votaram em nós, em nome da lista e em nome do Bloco de Esquerda, e não tivemos oportunidade de o fazer. Portanto, sendo hoje a primeira Assembleia de Freguesia, vou começar por ler a declaração que na altura preparei para ler e depois então iremos começar a discutir os problemas e as questões que nos trazem aqui. "Queremos agradecer a todos aqueles que confiaram o seu voto no Bloco de Esquerda. Os fregueses de Arroios podem contar com o Bloco de Esquerda para terem na Junta de Freguesia quem responda de forma mais próxima às suas necessidades e anseios com transparência e participação ativa. Somos uma lista de mulheres e homens que assumiram o compromisso com os eleitores, o compromisso de tornar a vida melhor, de colocar as pessoas em primeiro lugar, o de ficar ao lado dos cidadãos combatendo a especulação. Ao apresentarmos a nossa candidatura, elaboramos um programa destacando os temas que consideramos prioritários para a freguesia e são estes mesmos temas que irão pautar a nossa atuação na Assembleia de Freguesia durante este mandato: a reabilitação e regeneração urbana, a ação

social, o combate à exclusão, o apoio à comunidade migrante, as acessibilidades. Existem na nossa freguesia um grande número de casas abandonadas e degradadas, existem mais de quatro mil fogos devolutos, facto que impeliu uma larga faixa de residentes, sobretudo jovens, para o exterior da cidade, contribuindo para a sua desertificação e empobrecimento. Queremos inverter este processo e reabilitar Arroios, pelo que iremos pressionar o Executivo da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal pela recuperação dos fogos devolutos com o objetivo de os disponibilizar para arrendamento a custos controlados destinados a jovens, moradores em risco de desalojamento ou moradores em fogos sem condições de salubridade. Um dos maiores desafios que se colocam às autarquias é a garantia da dignidade no envelhecimento ativo, na promoção da intergeracionalidade e no combate à exclusão social, procurando assim a coesão com assimetrias socioeconómicas graves. Nesse sentido, consideramos fundamental a manutenção dos postos clínicos e de enfermagem já existentes na freguesia, a funcionar nas antigas freguesias de São Jorge de Arroios e Pena e defenderemos a criação de um para servir a população que reside na antiga freguesia de Anjos. Consideramos, dada a extensão territorial da freguesia, o elevado número de residentes com baixa mobilidade, a descentralização deste serviço é necessária. Não esquecemos os excluídos ou em risco de exclusão. Tratar a toxicodependência, a prostituição e os sem-abrigo são questões essenciais para a nossa comunidade. Consideramos que o aumento do policiamento, um policiamento de proximidade, não é solução suficiente para a resolução do problema. Tirar os toxicodependentes do passeio é o primeiro passo no sentido da sua reabilitação. Nesse sentido, defendemos a criação de uma sala de injeção assistida, por técnicos de saúde especializados, permitindo fazer a aproximação dos toxicodependentes à rede de cuidados de saúde, restituindo-lhes dignidade, encaminhando-os para o tratamento. Consideramos uma medida necessária para a recuperação e integração dos sem-abrigo a criação de uma rede de serviços públicos a custo zero para esta população – esses serviços devem incluir balneários e lavandaria. Alguns locais da freguesia ficam extremamente afastados de qualquer transporte público e os que existem terminam cedo, não havendo nenhum serviço de transporte noturno, o que contribui para o aumento do uso do transporte individual, ruas vazias à noite e aumento da insegurança nas ruas. É necessário revitalizar o sistema de transporte na freguesia, de modo que os

.....

utentes com maiores dificuldades possam deslocar-se com mais facilidade pelas ruas da freguesia, criando um circuito gratuito de autocarro dentro das principais artérias da freguesia em apoio à deslocação dos moradores. É urgente melhorar as acessibilidades das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, instalando rampas nos edifícios públicos, pisos rebaixados nos passeios, guias sonoras nos semáforos. Quando percorremos as ruas da nossa freguesia, o diagnóstico é penoso: é clara a falta de vitalidade que afeta algumas artérias, as ruas estão vazias, sem vida, há falta de espaço onde as pessoas se possam encontrar, a escassez de espaços verdes, parques e equipamentos culturais induzem ao isolamento. Para vencer a manifesta falta de vitalidade que afeta a nossa freguesia torna-se crucial dotá-la de equipamentos que sirvam a população, que estimulem a vida em comunidade. Queremos mais bancos, mais equipamento infantil, mais espaços de encontro, queremos contribuir para a mudança, queremos participar na construção de uma freguesia mais viva, mais limpa, mais fácil de percorrer, em suma, uma freguesia mais agradável de habitar. Iremos fazer uma oposição coerente, consequente e combativa, discutindo medida a medida, procurando soluções para os inúmeros problemas que afetam os habitantes da Freguesia de Arroios. Obrigada.”-----

De seguida foi lida e votada por unanimidade a moção apresentada por Pedro Louro (PS) e subscrita pelos restantes membros eleitos pelo PS, relativa aos horários de abertura dos átrios norte das estações de Metropolitano de Anjos e Arroios.-----

Foi lido e votado por unanimidade o voto de pesar em memória de Nelson Mandela, apresentado pelas eleitas do PCP, subscrito pela Assembleia de Freguesia.-----

Tomou a palavra Ana Paula Oliveira (CDS), que disse: “...Vou só fazer uma pequena consideração à primeira Assembleia e já fiz um texto para ser mais breve ainda. A ata que seguidamente iremos votar transcreve no geral o que ali se passou. No entanto, a mesma também é reveladora de um conjunto de atropelos verificados naquele ato e que ao longo destes quatro anos iremos constatar se tal não passou de um incidente isolado ou se, pelo contrário, constituíram o prenúncio de um estilo e exercício de poder a que não estamos habituados. Falo principalmente da Presidente da Assembleia não ter dado palavra aos partidos

políticos ali representados e também da Presidente da Junta ter usurpado as funções da Presidente da Assembleia encerrando os trabalhos – desculpem o termo – às três pancadas, sem a dignidade e o simbolismo que a ocasião pedia. Bem sei que a doutora Margarida Martins comentou no início que dar posse a si própria era um pouco napoleónico. Convém todavia não encarnar a personagem. Primeiro, porque atualmente é mais representativa e plural, segundo e não menos importante pelo menos para Vossa Excelência, convém não esquecer como terminou Napoleão. E espero que tenhamos um bom mandato todos. Obrigada.”---

Tomou então a palavra a Ana Mirra (PCP), que disse: “Boa noite. Eu cumprimento todos por igual. A minha camarada e os restantes membros já deram as boas-noites melhor do que eu podia dar. Acabei de entregar uma moção sobre o problema do Liceu Camões, sobre a reabilitação do Liceu Camões, que será lida. Mas só queria deixar uma proposta, que eu penso que vem ao encontro do que a senhora Presidente disse sobre o croqui que fez do Espaço Ativo. Propunha, então, quando se souber dos espaços dos pólos da Junta, que se fizesse uma campanha idêntica nos editais ou, então, ainda mais forte, para que as populações saibam como é que é o funcionamento dos pólos e da Junta”. Obrigada.”-----

Por fim, a palavra foi passada a Maria João Afonso (PSD), para dizer que o contrato de arrendamento do Espaço Ativo previa a continuação do contrato, bem como a verba para pagar as rendas estava cabimentada, pelo que considera que a decisão do fecho deste espaço foi uma decisão política.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia explicou aos presentes que tinha sido a primeira vez que a instalação de uma nova Assembleia de Freguesia ocorria naqueles moldes, decorrentes do processo de reestruturação administrativa, pelo que pedia desculpa pelos erros e omissões que eventualmente tenham ocorrido, ressaltando que não tinha sido intenção de ninguém menosprezar ou deixar de dar a palavra aos representantes dos Partidos eleitos para a Assembleia de Freguesia

Lida e votada a moção subscrita pelas eleitas do Partido Comunista Português “Pela Reabilitação urgente do Liceu Camões”, foi aprovada por maioria, com a abstenção de Ana Paula Oliveira (CDS) e Maria João Afonso (PSD).-----

Foi dada a palavra a Ana Pocinho (PAN), que disse: “... estou aqui pela lista

.....

candidata do PAN e pretendo fazer uma declaração de agradecimentos. "A lista candidata pelo PAN à Junta de Freguesia de Arroios vem desta forma dar os parabéns a todos os membros eleitos e a todos os outros que não o foram e que ainda assim contribuíram com a sua presença nas constituições das suas listas. Queremos também felicitar todo o Executivo, bem como a sua cabeça de lista, doutora Margarida Martins, que merece as nossas maiores felicitações. O nosso primeiro agradecimento vai para o PAN – Partido pelos Animais e pela Natureza, por ter apoiado esta ideia e o projeto, ao mandatário do PAN em Lisboa, André Silva e ao presidente do PAN, Paulo Borges. Um agradecimento forte a todos os que confiaram em nós e depositaram um voto de confiança nesta equipa, equipa essa que nós agradecemos no fundo do coração e que ajudaram a conseguir a ter uma voz ativa na nossa Junta. O nosso cabeça de lista Rui Cordeiro, a Magda, o Manuel, o Tiago, a Ana, o Levi, o Vítor Santos, o Fausto, o Nelson, a Vanda, a Sofia, o Fernando, a Lisete, a Paula, a Ester estiveram presentes constantemente na nossa campanha e por isso merecem todo o nosso apreço. Um obrigado a todos os outros que deram a cara pelo projeto, o Nuno Cardoso, o Nuno Antunes, a Isabel, o Miguel, a Lucinda, o João, o Henrique, a Teresa, a Ângela e a Patrícia, ainda a todos os outros que ajudaram desinteressadamente, mesmo não fazendo parte da lista, o Nuno Franco, o Rui Silva, a Clara, a Cátia, a Maria Manso, o Pedro Paiva, a Estela e o José Alvega. Por todos iremos tentar fazer ouvir a nossa voz, que é também a vossa, pois nós seremos sempre a voz de Arroios. Uma nota final de agradecimento pelo convite que nos foi feito por parte do PS para podermos pertencer a este novo Executivo na Junta de Freguesia a assim podermos ter ainda mais força no nosso projeto. Bem hajam todos. Muito boa noite."

De seguida, passou-se à leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior. Dispensada a leitura da ata, Maria João Afonso pediu a palavra para entregar um requerimento à Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arroios sobre um pedido de parecer acerca das substituições ocorridas na primeira Assembleia. Disse também que havia um lapso na contagem dos votos para a eleição do Executivo.-----

A Mesa delibera aceitar o requerimento e aceitou as retificações apontadas.-----

Foi dada a palavra a Maria Fernanda Lacerda (PCP), que referiu não estar mencionado na ata que a Presidente eleita tinha chamado para a coadjuvarem no

ato os membros eleitos Anabela Valente e Vítor Carvalho. Referiu também o número de votos e apontou igualmente que a sessão foi encerrada pela Presidente da Junta.-----

Tendo em conta as observações que aqui foram feitas e os pedidos de retificação, a Mesa retirou a ata para ser retificada e posta a votação em sessão posterior.-----

Passando ao ponto quatro: Análise discussão e votação do plano de atividades de 2013, foi dito pela Presidente da Assembleia de Freguesia que este plano de atividades agora apresentado resulta dos planos de atividades já aprovados nas outras três freguesias extintas, portanto, não reflete o programa eleitoral do Partido Socialista. É apenas uma manutenção dos planos de atividade existentes, que é necessária que seja votado.-----

Foi dada a palavra a Fernanda Lacerda (PCP) que referiu que mais que um Plano de Atividades, este plano apresentado é um plano de intenções político.

A palavra foi dada a Maria João Afonso (PSD) que disse considerar o plano apresentado uma retificação ao plano existente, dado que abrange menos de um mês de funcionamento da Junta. Disse também estranhar que o plano apresentado reproduza o slogan da campanha do PS, e disse ter ficado orgulhosa do atual Executivo ter mantido os projetos do anterior executivo, ao qual pertenceu. Pede esclarecimentos sobre as competências da Câmara que passam para a Junta, bem como o número de funcionários a transitar.-----

De seguida pediu a palavra Ana Mira Feio (PS) para pedir mais esclarecimentos sobre a associação entre o plano de atividades e o orçamento, bem como sobre a revisão do orçamento e sobre o ponto dos valores em dívida.-----

De seguida, a palavra foi dada a Beatriz Dias (BE), que pediu esclarecimentos sobre este Plano de Atividades, dado que as referências ao que vai ser feito em 2014 não o tornam condizente com a afirmação que é uma compilação dos três planos de atividades anteriores das Juntas que foram reunidas. Pede também explicações relativamente relativamente a várias rubricas, nomeadamente a 01.01.09.01: "Pessoal em qualquer outra situação." Também temos outras que, se calhar, aqui nós podemos pensar um bocado sobre estas rubricas no orçamento, que é a 01.02.01.15, "Prémios condecorações e ofertas". Esta rubrica está dotada

com 1.806,57 cêntimos. Portanto, numa altura em que a situação económica e social do país é como nós a conhecemos, se calhar podemos retirar alguns prémios, condecorações e ofertas. Depois, na mesma página, temos outra rubrica, que se refere a "Outros bens", 4.353,75. Portanto, eu gostava também de perceber que outros bens são estes. E depois esta rubrica termina com "Diversos". E os "Diversos" são a maior parte do valor desta rubrica. Continuando, temos uma rubrica que também não consigo entender: o valor de 5.603,60 para o processamento de salários, código 02.02.14.05. Portanto, este valor para o processamento de salários parece-me extremamente elevado e eu gostava de compreender em que medida é que este orçamento....----- Sabendo-se claramente que tudo isto transita de alguns dos orçamentos anteriores. Mas eu não conhecia os orçamentos da Junta de Freguesia da Pena e de São Jorge de Arroios, porque eu era a eleita da Freguesia de Anos, portanto, daí algumas das perguntas que faço. Depois temos novamente, na 02.02.20.01, "Outros trabalhos especializados", sem nenhum tipo de especificação. Portanto, eu não consigo entender 35.225,79 dotado a "Outros trabalhos especializados". Que trabalhos especializados são estes? "Outros serviços", 02.02.25, 41.634,09. "Outros serviços" novamente, 5.812,69, 02.02.25.99. E outro aspeto que eu também gostava de ver esclarecido é este valor dotado ao Fundo Social das Freguesias. Eu não vi com clareza no plano de atividades o que era o Fundo Social das Freguesias, portanto, e agora aparece dotado com 14.282,85 e eu gostava que fosse esclarecido. Outra rubrica que me parece extremamente vaga e sem ter relação direta também com o plano de atividades, portanto, a análise do orçamento foi feita sempre tendo o plano de atividades como base, esta rubrica da cultura, 06.02.03.09.01, "Cultura", 13.615,06. E termina com "Diversos", com uma dotação de 11.130,49. Mais uma vez eu reitero a afirmação que fiz no início, estas perguntas visam o esclarecimento da análise do orçamento para nós podermos votá-lo em consciência. -----

No seguimento dos trabalhos, a palavra foi dada ao Executivo para responder às questões que foram colocadas. Falou o tesoureiro António Bacalhau que esclareceu que o Plano apresentado era uma compilação dos planos já aprovados nas antigas três juntas. Esclareceu que se está a estudar a uniformização das taxas cobradas, já que os valores eram diferentes em cada antiga junta, procurando a situação que

seja mais vantajosa para os fregueses. O Executivo ainda está a conhecer os protocolos existentes, que eram diferentes de junta para junta. Em relação ao Quadro de Pessoal, e dado que as transferências se vão efectuar a partir de 2014, trata-se apenas de uma preparação, dado que a informação relativa às competências e aos funcionários a transitar ainda não chegaram de forma completa por parte da Câmara de Lisboa. No que se refere aos "Diversos", foram agrupadas nessa rúbrica as verbas existentes nos três orçamentos.-----

O Plano de Atividades não foi uma junção mas sim uma compilação, e que o que o Executivo quis foi introduzir algumas das coisas que já havia feito, como o refeitório do Largo de Sta. Bárbara. Esclareceu também que o Executivo anda a renegociar os contratos existentes nas antigas juntas, de forma a conseguir melhores condições.-----

De seguida, pediu a palavra Vítor Carvalho (PS) que desejou os maiores sucessos ao Executivo porque isso significa o sucesso da nova freguesia e dos seus fregueses, dizendo: "tenho a certeza absoluta que todos os membros da Assembleia de Freguesia, sejam eles de que força política forem, comungam comigo esta ideia". Relativamente ao Plano de Atividades, lembrou que o Executivo tomou posse em outubro, não tendo sequer dois meses de exercício. Passou-se de três realidades fragmentadas para uma grande freguesia com mais de 32 mil habitantes, com a complexidade que esta situação acarreta, acrescida do facto de nem todas as situações nomeadamente das competências a transferir pela Câmara estarem devidamente clarificadas. Deu os parabéns ao Executivo por ter conseguido, em tão curto espaço de tempo, reunir e compilar três planos de atividades tão diferentes, assim como gerir três orçamentos igualmente díspares.--

Passou-se de seguida à votação, tendo o Plano de Atividades sido aprovado com 10 votos a favor e 8 abstenções. -----

Passando para a análise, discussão e votação do orçamento de 2013, a Presidente da Mesa da Assembleia voltou a lembrar que o orçamento foi feito com base no fecho de contas a 29 de setembro de 2013.-----

Pediu a palavra Maria João Afonso (PSD) que disse que percebia ter sido a compilação dos três orçamentos um processo difícil mas que a tarefa dos membros

da Assembleia também não era fácil, dado que não tinham mais nenhum documento de suporte. Alertou para o facto da proposta indicar o período de 30 de setembro a 31 de dezembro, quando deveria indicar 25 de outubro a 31 de dezembro. Referiu também que o orçamento tem muitas rubricas repetidas. Pediu esclarecimentos relativamente à rubrica 06.05.01.02.20, dos "Verdinhos", e questionou qual das extintas juntas de freguesia não foi ressarcida deste valor. Indicou também a rubrica 01.02.13.03, na qual há apenas verba para o pagamento dos membros das mesas de voto da antiga freguesia dos Anjos, pelo que gostava de saber se já tinham sido pagos os valores aos membros das mesas de voto das outras antigas freguesias.-----

De seguida falou Fernanda Lacerda (PCP) que pediu esclarecimentos sobre as seguintes rubricas e respetivos valores orçamentados: Receitas: Actividades de Saúde – 9.275,00. Posto Clínico?; Aulas de natação – 40.912,40. Por receber. De quem? Despesas: Membros do executivo – 18.081,59. Quem? Técnicos de enfermagem – 834,00. Onde? Posto Clínico não tem. Pessoal em qualquer outra situação – 17.680,30. O que significa? Alimentação – Refeições confeccionadas – 12.239,84. Programas? Diversos – 4.125,75 . O que é? Apoio jurídico – 8.262,39. Que pareceres? Outros trabalhos especializados – 35.225,79. Quais? Outros serviços – 5.812,69, Diversos 11.130,49.-----

Falou por fim Beatriz Dias (BE) que esclareceu que a sua intervenção vinha no sentido de colaborar com o Executivo, mas que precisava de perceber com clareza as diferentes rubricas para perceber a orientação que estava a ser dada e que escolhas estavam a ser feitas, exemplificando com algumas das rubricas que lhe pareciam mais incompreensíveis. Salienta que não conhecia os planos e orçamentos das outras duas juntas, dado que era eleita pelos Anjos, e por isso necessitava de mais informação.-----

A palavra foi dada ao Executivo para responder às questões levantadas, falando António Bacalhau que começou por responder a Maria João Afonso, elucidando que o orçamento apresentado era uma compilação dos existentes, pelo que os documentos de despesa já haviam sido aprovados, pelo que não foram anexados. O período do orçamento decorre da lei e a lei diz que os titulares dos órgãos legalmente competentes das freguesias resultantes da agregação, nos termos da lei N.º 11A/2013, de 28 de janeiro, devem apresentar em 2014 uma conta de

gerência relativa ao período compreendido entre 28 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2013. Portanto, para se ter esta conta de gerência, é necessário um orçamento, e é por isso que este foi apresentado. Relativamente ao protocolo "Verdinhos", esclareceu que o protocolo que faltava receber a verba era de São Jorge de Arroios. Esclareceu as várias dúvidas levantadas e voltou a explicar que o orçamento resulta da compilação dos três orçamentos já existentes e aprovados.--

Passando à votação, o orçamento foi aprovado, por dez votos a favor, 2 votos contra e 6 abstenções.-----

Passando para o ponto seis: Análise, discussão e votação do plano plurianual de investimento 2013/2016, quarto trimestre de 2013, foi informado pela Presidente da Mesa que da mesma forma que o plano de atividades e que o orçamento, o plano plurianual não apresenta alterações relativamente ao que existia nas três extintas freguesias. Não havendo nenhuma questão, o plano foi aprovado com 10 votos a favor, seis abstenções e dois contra.-----

Passando à análise, discussão e votação da primeira revisão orçamental de 2013, pediu a palavra Maria João Afonso (PSD) que chamou a atenção para o facto de mais de metade da verba a transitar do saldo de gerência provir da antiga freguesia dos Anjos. Questionou ainda a necessidade de reforço da verba "Festa de Natal" no valor de 10 mil euros.-----

De seguida falou Fernanda Lacerda (PCP), para questionar também a rubrica "Festa de Natal" e "Diversos".-----

Pediu a palavra Beatriz Dias (BE) para questionar a necessidade do reforço de 119.738,95 euros nas verbas orçamentadas, perguntando quais os critérios que nortearam estas movimentações.-----

Por último usou da palavra Vítor Carvalho (PS) que começou por louvar o tesoureiro, António Bacalhau, pelo facto de não ter referido de uma forma aberta a razão pela qual existem reforços financeiros em algumas rubricas. Uma das razões prende-se essencialmente com o estado lastimável das finanças e de vários aspetos administrativos da antiga Junta de Freguesia de S. Jorge de Arroios, com muitas dívidas e um estado financeiro calamitoso. Se é verdade que nos Anjos e na Pena a situação financeira estava regularizada e clara, sem quaisquer

problemas de maior, o mesmo não se passava com S. Jorge de Arroios. O Executivo decidiu usar as verbas disponíveis, tendo sido necessário fazer reforços nas verbas existentes, de forma a suportar as dívidas de S. Jorge de Arroios. Era importante quer a população quer os membros da Assembleia Freguesia terem consciência disto para se poder perceber algumas das questões que estavam mencionadas no orçamento.-----

Foi dada a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas. António Bacalhau esclareceu que a freguesia que mais saldo de gerência deixou foi a Pena. A "Festa de Natal", cujo orçamento vinha de trás, é a rubrica por onde saem os cabazes de Natal distribuídos à população carenciada. A rubrica "Diversos" apresenta este valor porque era nesta rubrica que uma das juntas, de forma errada, imputava as verbas dos protocolos. Esclareceu que não foi adicionada mais nenhuma despesa para além das que já estavam consideradas.-----

Colocado à votação, o Orçamento Retificativo foi aprovado com 10 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções.-----

Passando ao ponto número oito da ordem de trabalhos: Análise, discussão e votação do Mapa do Quadro de Pessoal, a palavra foi pedida por Fernanda Lacerda (PCP) para esclarecimento sobre a diferença de valores entre o número de postos de trabalho previstos e ocupados.-----

De seguida, pediu a palavra Maria João Afonso (PSD) que referiu não haver nenhuma documentação de suporte à análise do Mapa.-----

Falou por último Beatriz Dias (BE) que também pediu esclarecimentos sobre a diferença de números entre os postos de trabalho ocupados e não ocupados, assim como referiu não conhecer a realidade das outras freguesias extintas em termos de pessoal. Disse igualmente que era importante saber que tipo de contratos está a Junta a pensar fazer com os trabalhadores que eventualmente sejam admitidos.-

Dada a palavra ao Executivo, falou António Bacalhau para esclarecer que ninguém foi dispensado, mantiveram-se todos os trabalhadores, o número que estava previsto assim como os lugares ocupados. A junta está a aproveitar todos os apoios do Instituto do Emprego e Formação Profissional para limpeza, calçetamento e manutenção das ruas.-----

De seguida, a palavra foi passada à vogal do Executivo Ana Santos, reforçando o que o anterior membro do Executivo já tinha informado, que a junta manteve todos os trabalhadores, procurando fazer uma boa gestão de todas as valências e colocá-los nos sítios onde são mais rentáveis. A junta vai também recorrer ao Fundo de Desemprego para colmatar carências. Está disponível para discutir as situações com as pessoas, aberta ao diálogo no sentido de se encontrar a melhor solução.-----

Colocado à votação, o Mapa de Pessoal foi aprovado com 11 votos a favor e sete abstenções.-----

Passou-se de seguida ao ponto nove, deliberar sobre a aprovação dos protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa na Freguesia de Arroios, de 2013.-----

Pediu a palavra Maria João Afonso (PSD), para pedir esclarecimentos sobre os protocolos a ser votados, presumindo que sejam os referidos no orçamento, relativos às três antigas juntas.-----

Falou depois Fernanda Lacerda (PCP) perguntando se S. Jorge de Arroios tinha protocolos aprovados, visto ir-se aprovar os protocolos das três freguesias.-----

Passando à votação, foi aprovada a proposta com onze votos a favor, dois contra e cinco abstenções.-----

Passou-se ao ponto dez, deliberar sobre a autorização da Junta de Freguesia para realizar despesas plurianuais. Pediu a Fernanda Lacerda (PCP) para referir a falta de documentos de suporte para saber que despesas plurianuais se trata.-----

De seguida, pediu a palavra Beatriz Dias (BE) para apontar a mesma dúvida relativamente à falta de documentos de suporte.-----

A palavra foi dada a António Bacalhau, do Executivo, para esclarecer as questões levantadas, Disse aceitar as recomendações e tê-las em conta no próximo orçamento. A aprovação deste documento foi apenas um pro-forma que decorre da aprovação do orçamento.-----

Colocada a proposta à votação, foi aprovada por dez votos a favor, dois votos

contra e seis abstenções.-----

Passando ao número onze da Ordem de Trabalhos, deliberar sobre a constituição da Comissão Eventual para o Estabelecimento do Regimento da Assembleia de Freguesia de Arroios, a Comissão ficou constituída por: pela parte do PS, Pedro Louro e Anabela Valente (presidente da mesa); pela parte do PSD, João Grave; pela parte do PCP, Ana Luísa Mirra: pelo Bloco de Esquerda, Beatriz Dias; pelo PAN, Ana Pocinho e pelo CDS, Ana Paula Oliveira.-----

No ponto número doze, deliberar sobre a sede da Freguesia de Arroios, a palavra foi passada ao Executivo para explicar as razões da escolha.-----

Margarida Martins que justificou a escolha do espaço na Rua Maria da Fonte, Mercado do Forno do Tijolo, Bloco C, 1720-221 Lisboa para Sede da Junta de Freguesia de Arroios. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Passando ao ponto número treze da Ordem de Trabalhos, deliberar sobre a constituição da Comissão Eventual para a Criação do Brasão Heráldico da Freguesia de Arroios, a mesma ficou constituída por: Anabela Valente (PS), Vítor Carvalho (PS), João Grave (PSD), Ana Luísa Mirra (PCP), Ana Paula Almeida (CDS), Ana Pocinho (PAN) e Beatriz Dias (BE).-----

Passando ao ponto catorze e último da ordem de trabalhos, deliberar sobre a constituição da Comissão Eventual de Acompanhamento da Transferência de Competências da Câmara Municipal de Lisboa para a Freguesia de Arroios. que ficou assim constituída: Anabela Valente (PS), Damião Castro (PSD), João Grave (PSD), Fernanda Lacerda (PCP), Ana Pocinho (PAN), Beatriz Dias (BE) e Ana Paula Almeida (CDS).-----

Sem mais nada a tratar foi encerrada, pela Presidente da Mesa, a Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Arroios.-----

A Presidente de Mesa, _____

O 1º Secretário, _____

O 2º Secretário, _____

